

CONCEPÇÕES DE PROFESSORES DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO DE BELÉM SOBRE CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL NOS PROCESSOS DE INCLUSÃO ESCOLAR

Samantha Hanna Seabra Castilho Simões¹; Talita Silva Sousa¹; Débora Ribeiro da Silva Campos Folha²

¹Acadêmica de Terapia Ocupacional; ²Mestre em Educação

samantha_castilho92@hotmail.com

Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Introdução: O presente trabalho corresponde a um recorte do Trabalho de Conclusão Final de acadêmicas do 5º ano do curso de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará e traz como temática central a Inclusão Escolar, um dos temas mais discutidos no campo da educação em todo o mundo. Contudo, ainda existem barreiras arquitetônicas e atitudinais que dificultam consideravelmente sua efetivação. Um ator importantíssimo nessa conjuntura é o professor, peça fundamental no processo de ensino-aprendizagem. Porém diversos profissionais podem contribuir para o alcance do ideário inclusivo, dentre eles o terapeuta ocupacional, que, muitas vezes, não é conhecido pelo professor e pelos demais atores que compõem o cotidiano escolar.

Objetivo: Analisar o conhecimento e as concepções de professores de Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) de Belém/PA em relação à atuação do profissional terapeuta ocupacional no contexto da Inclusão Escolar. **Métodos:** Os participantes da pesquisa foram dez professores das SRM de escolas municipais de Belém/PA, os quais atuam no contra turno do ensino regular do aluno com equipamentos e recursos facilitadores do aprendizado. A metodologia foi baseada em uma abordagem qualitativa e a coleta de dados foi realizada em três etapas. A primeira etapa consistiu em identificar as principais demandas dos professores em relação aos conceitos e percepções da Tecnologia Assistiva, através de um questionário inicial. Na segunda etapa foram realizadas formações sobre temáticas relacionadas à Tecnologia Assistiva e à Inclusão Escolar. Já a terceira etapa, deu-se através da aplicação de um questionário final, o qual considerou o ponto de vista do professor das SRM acerca do trabalho desenvolvido pelo terapeuta ocupacional antes e depois das formações.

Resultados/Discussão: A partir do questionário final, observou-se que 50% dos professores afirmaram não conhecer o terapeuta ocupacional como profissional atuante no campo da Inclusão Escolar, relatando o associarem apenas à área da saúde. Esse resultado pode ser reflexo da ausência de terapeutas ocupacionais contratados na área da educação no município de Belém/PA. Os demais referiram conhecer a atuação deste profissional, alegando não compreender antes da formação as diversas possibilidades de atuação neste contexto, apresentando um entendimento limitado. Essa restrição da compreensão do terapeuta ocupacional na educação também pode ser um reflexo da pouca inserção deste profissional na área a nível nacional. Em relação à percepção dos professores acerca do terapeuta ocupacional após as formações, observou-se que os sujeitos da pesquisa ressaltaram a atuação deste profissional por meio da formação de professores em relação à utilização dos recursos disponíveis nas SRM, na construção de recursos, na avaliação da funcionalidade dos alunos, na indicação do recurso que poderá ser utilizado com o aluno e na mediação entre família e a escola. **Conclusão:** Percebeu-se que os professores adquiriram a compreensão de que o terapeuta ocupacional pode contribuir com o fornecimento de orientações, em uma perspectiva de consultoria, e no favorecimento do desenvolvimento e inclusão do aluno no contexto escolar. Destaca-se que tal concepção dos professores pode influenciar positivamente na inserção crescente

do terapeuta ocupacional no contexto educacional, visto que os professores passaram a saber a quem recorrer nos casos onde este profissional for necessário.

Palavras chave: Inclusão Escolar; Formação Docente; Terapia Ocupacional.